



## EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E AGRICULTURA: DESAFIOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU (ODS)

MAURICIO SILVA DE SOUZA

### RESUMO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) exigem novos valores. A questão da Educação Para a Saúde e sua integração com a Agricultura está presente na discussão sobre sustentabilidade, pois envolve a tomada de decisões baseadas em valores morais e de justiça social. A Educação de qualidade se preocupa em promover valores e atitudes que ajudem a superar as mazelas provocadas por ações antropogênicas. Integrar a Agricultura no ensino da Educação Para a Saúde é fundamental e um desafio que as escolas necessitam incorporar em seus currículos, ao integrar a Educação Para a Saúde e agricultura nas escolas, construindo, todos os envolvidos com o ensino-aprendizagem, conhecimentos e habilidades necessários para tomar decisões conscientes e agir em prol do desenvolvimento sustentável. Este artigo apresenta uma investigação sobre os desafios enfrentados, pelos professores, e tem como objetivo geral analisar a Promoção e integração da Educação Para a Saúde e agricultura nas Escolas dos Ensinos Básico e Secundário da região norte de Portugal. Busca-se responder três objetivos específicos: 1 - Identificar como a integração da Educação Para a Saúde e Agricultura, pode contribuir para os ODS na perspectiva dos professores envolvidos no estudo; 2 – Apontar os desafios, relatados pelos professores, associados à integração agricultura e Educação Para a Saúde. 3 – Indicar que é possível construir sugestões que viabilizem essa integração através de políticas públicas que promova uma melhor parceria entre autores na área de Educação e Agricultura. Foi feita uma revisão da literatura, foram aplicados questionários e utilizado o método qualitativo e quantitativo.

**Palavras-chave:** Agricultura. Educação Para a Saúde. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Professores do Ensino Básico e Secundário. Educação Ambiental.

### 1 INTRODUÇÃO

A importância do tema sustentabilidade pode ser representada a partir do protagonismo ganho na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU) com significantes participações no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), propondo, às nações, um sistema de desenvolvimento sustentável e uma agenda educacional que incorporem conceitos ambientais (BRAZ et al., 2021). Nesse contexto, emerge a ideia de Educação Ambiental (EA), matéria interdisciplinar e tema transversal, relacionada a todos os níveis de ensino.

Dessa forma, a partir das ideias da Organização das Nações Unidas (ONU, 2022), nomeada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável” foi estabelecido, em 2015, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Programa de Ação Global em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) liderada pela UNESCO.

Neste cenário, emerge a questão da Educação Para a Saúde e sua integração com a

Agricultura (FAO, 2023). Ela está presente em toda a discussão sobre sustentabilidade, pois envolve a tomada de decisões baseadas em valores morais e de justiça social. A Educação de qualidade para os ODS da ONU também se preocupa em promover valores e atitudes que ajudem a superar as mazelas provocados por ações antropogênicas.

As razões para integrar a agricultura com a Educação Para a Saúde apresentam vários pontos relevantes aos desafios associados. Ao fazer essa integração os professores podem abordar, por exemplo, sobre a origem dos alimentos, a importância de escolhas alimentares saudáveis e sustentáveis e a relação entre agricultura, nutrição e saúde. Ademais, essa integração envolve, diretamente, 4 dos 17 ODS: 2. Erradicar a Fome; 3. Saúde e Bem-estar; 4. Educação de Qualidade e 12: Consumo e Produção Responsáveis.

O objetivo Geral deste projeto foi analisar os desafios enfrentados, pelos professores, na promoção da Educação Para a Saúde e Agricultura dos Ensinos Básico e Secundário e se seria apropriado incorporar o tema no projeto de doutoramento desenvolvido na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Dessa forma, apresenta três objetivos específicos:

- 1 – Identificar como a integração da Educação Para a Saúde e Agricultura, pode contribuir para os ODS na perspectiva dos professores envolvidos no estudo.
- 2 – Apontar os desafios, relatados pelos professores, associados à integração Agricultura e Educação Para a Saúde.
- 3 – Indicar que é possível construir sugestões que viabilizem essa integração através de políticas públicas para, por exemplo: Desenvolver currículo interdisciplinar; Projetos e atividades colaborativas; palestrantes convidados e visitas a campo; Oportunidades de aprendizado vivencial; Desenvolvimento profissional para professores; Parcerias comunitárias; Avaliação e monitoramento.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para efeito de produção do questionário foi feita uma revisão sistemática da literatura onde buscou-se a relação entre Agricultura e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), utilizando como base os dados *a Web of Science e a Scopus*. Essa revisão tem como objetivo identificar estudos científicos que explorem a interseção entre a agricultura e os ODS, extaindo as informações necessárias para a produção das questões aplicadas no inquérito.

Após a coleta de dados, a análise quantitativa é realizada utilizando técnicas estatísticas adequadas, como testes de hipóteses, análise de correlação, regressão ou análise de variância.

Foi elaborado um questionário no Google Forms e aplicado a uma amostra possível e não probabilística constituída por professores do ensino básico e secundário de uma região do Norte de Portugal.

O questionário busca aferir a importância da relação Educação Para a Saúde com a Agricultura, nas quais é utilizada a escala de *Likert*. com cinco níveis: Discordo Totalmente; Discordo Parcialmente; Neutro; Concordo Parcialmente; e Concordo Totalmente. Os resultados das questões fechadas foram obtidos por meio de estatística descritiva.

A amostra consistiu em 20 participantes, dos quais 70% eram do sexo feminino e 30% do sexo masculino. Esta fase de teste compõe a base dos estudos e a ampliação do número de questionários aplicados que estão sendo realizados em Portugal.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 01** Contribuição da Educação Para a Saúde na Promoção dos ODS  
**A Educação Para a Saúde pode contribuir para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)]**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	2	10,0	10,0	100,0
	Concordo Totalmente	18	90,0	90,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A tabela 01 indica que a maioria dos participantes (90%) concorda totalmente que a educação para saúde pode contribuir para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim, o resultado sugere que há um reconhecimento significativo da importância da educação para saúde como uma ferramenta para impulsionar a promoção dos ODS. A percepção predominante de que a educação para saúde pode desempenhar um papel relevante nesse contexto indica uma conscientização e compreensão do potencial impacto positivo da educação para a promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável.

**Tabela 02: Segurança Alimentar**  
**A Educação Para a Saúde deve abordar questões de segurança alimentar em sua prática docente]**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	3	15,0	15,0	15,0
	Concordo Totalmente	15	75,0	75,0	90,0
	Neutro	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A análise dos dados da Tabela 02 revela que a maioria dos participantes (75%) concorda totalmente que a Educação Para a Saúde deve abordar questões de segurança alimentar em sua prática docente. A Tabela 02 indica um reconhecimento significativo da importância da segurança alimentar como um tema relevante a ser abordado na Educação Para a Saúde. A percepção predominante de que a segurança alimentar deve ser incorporada à prática docente nessa área reflete uma compreensão da estreita relação entre saúde e alimentação adequada.

**Tabela 03: Justiça e Equidade**  
**A Educação Para a Saúde deve abordar questões de justiça e equidade em relação à alimentação saudável e à agricultura]**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	6	30,0	30,0	30,0
	Concordo Totalmente	12	60,0	60,0	90,0
	Neutro	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

No geral, os resultados da Tabela 03 destacam a necessidade de uma abordagem educacional inclusiva e sensível às questões de justiça e equidade relacionadas à alimentação saudável e à agricultura. A incorporação desses temas na Educação Para a Saúde pode promover uma compreensão mais ampla das complexidades sociais e econômicas envolvidas na Promoção da Saúde e do bem-estar da população. A maioria dos participantes (60%) concorda totalmente que a Educação Para a Saúde deve abordar questões de justiça e equidade em relação à alimentação saudável e à agricultura. Além disso, 30% dos participantes concordam parcialmente com essa afirmação, enquanto 10% têm uma posição neutra em relação ao assunto.

**Tabela 04:** Importância dos Professores

**Você acredita que os professores têm um papel importante na promoção da educação para saúde e agricultura sustentável?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	1	5,0	5,0	5,0
	Concordo Totalmente	18	90,0	90,0	95,0
	Neutro	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A maioria (90%) concorda totalmente que os professores têm um papel importante na promoção do tema (Tabela 04). Isso indica o reconhecimento da relevância do papel dos professores na promoção da educação para saúde e agricultura sustentável. A percepção predominante de que os professores desempenham um papel fundamental destaca a importância do envolvimento ativo dos educadores na transmissão de conhecimentos, habilidades e valores relacionados à saúde e à agricultura sustentável.

**Tabela 05:** Despertar do Pensamento Crítico nos Alunos

**A Educação Para a Saúde e Agricultura desafia os alunos a pensarem criticamente sobre questões alimentares e ambientais?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	3	15,0	15,0	15,0
	Concordo Totalmente	15	75,0	75,0	90,0
	Discordo Parcialmente	1	5,0	5,0	95,0
	Neutro	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A Tabela 05 revela que a maioria dos participantes (75%) concorda totalmente que a Educação Para a Saúde e Agricultura desafia os alunos a pensarem criticamente sobre questões alimentares e ambientais. Além disso, 15% dos participantes concordam parcialmente com essa afirmação. Só uma pequena parcela (5%) discorda parcialmente. Essa divergência de opinião poderia ser explorada mais aprofundadamente para entender as razões por trás dela e identificar oportunidades de aprimoramento da abordagem educacional em relação às questões alimentares e ambientais.

**Tabela 06:** Espaços Adequados

**As escolas possuem espaços adequados para atividades relacionadas à agricultura (por exemplo, hortas, estufas, jardins)?**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	5	25,0	25,0	25,0
	Concordo Totalmente	1	5,0	5,0	30,0
	Discordo Parcialmente	7	35,0	35,0	65,0
	Discordo Totalmente	5	25,0	25,0	90,0
	Neutro	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A percepção dos participantes em relação aos espaços adequados para atividades relacionadas à agricultura nas escolas é variada como mostra a Tabela 06.

A tabela 06 indica que há uma divisão de opiniões quanto à disponibilidade de espaços adequados para atividades agrícolas nas escolas. Aqueles que discordam parcialmente ou totalmente podem acreditar que as escolas não possuem estrutura física ou recursos suficientes para suportar essas atividades, como hortas, estufas ou jardins. Por outro lado, os participantes

que concordam parcial ou totalmente podem ter vivenciado ou conhecido experiências positivas em escolas que oferecem esses espaços.

**Tabela 07:** Equipamento para atividades relacionadas à Agricultura.

**As escolas possuem recursos e equipamentos necessários para a realização de atividades relacionadas à agricultura (por exemplo, ferramentas, materiais de cultivo)**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	4	20,0	20,0	20,0
	Discordo Parcialmente	10	50,0	50,0	70,0
	Discordo Totalmente	5	25,0	25,0	95,0
	Neutro	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A Tabela 07 sugere que há uma percepção predominante de que as escolas não possuem os recursos e equipamentos necessários para realizar atividades relacionadas à agricultura. Aqueles que discordam parcial ou totalmente podem acreditar que as escolas não investem o suficiente nesses recursos ou que não priorizam as atividades agrícolas em seu currículo. Por outro lado, os participantes que concordam parcialmente podem ter conhecimento de algumas escolas que possuem alguns recursos, mas ainda não atendem plenamente às necessidades das atividades agrícolas. A maioria dos participantes (50%) discorda parcialmente que as escolas possuam os recursos e equipamentos necessários, enquanto 25% discordam totalmente. Apenas 20% concordam parcialmente que as escolas possuem esses recursos, e 5% mantêm uma posição neutra.

**Tabela 08:** Capacitação

**As escolas oferecem treinamentos e capacitações para os professores sobre a integração entre educação para a saúde e agricultura]**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Concordo Parcialmente	2	10,0	10,0	10,0
	Discordo Parcialmente	5	25,0	25,0	35,0
	Discordo Totalmente	6	30,0	30,0	65,0
	Neutro	7	35,0	35,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A percepção dos participantes em relação aos treinamentos e capacitações oferecidos pelas escolas para os professores sobre a integração entre Educação Para a Saúde e agricultura é bastante diversificada. Isso é que demonstra a Tabela 08. A maior proporção de participantes (35%) mantém uma posição neutra em relação a essa questão.

Os resultados sugerem que há uma lacuna percebida na oferta de treinamentos e capacitações para os professores sobre a integração entre Educação Para a Saúde e agricultura. Aqueles que discordam total ou parcialmente podem considerar que as escolas não priorizam adequadamente esse tipo de formação ou que não investem o suficiente em proporcionar oportunidades de aprendizado nessa área.

**Tabela 09:** Sobre Parcerias

**As escolas possuem parcerias com instituições locais (por exemplo, fazendas, associações agrícolas) para fortalecer a integração entre educação para a saúde e agricultura]**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válida	Concordo Parcialmente	1	5,0	5,0	5,0
	Discordo Parcialmente	14	70,0	70,0	75,0
	Discordo Totalmente	7	10,0	10,0	85,0
	Neutro	3	15,0	15,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A análise dos dados, presentes na Tabela 09, revela que a maioria dos participantes (70%) discorda parcialmente que as escolas possuem parcerias com instituições locais, como fazendas e associações agrícolas, para fortalecer a integração entre Educação Para a Saúde e agricultura. Apenas 5% concordam parcialmente com essa afirmação.

Esses resultados indicam que a maioria dos participantes percebe a falta de parcerias entre as escolas e as instituições locais no contexto da integração entre Educação Para a Saúde e agricultura. Essa falta de parcerias pode limitar as oportunidades de aprendizado prático e a conexão dos alunos com o setor agrícola local.

**Tabela 10:** Atividades Práticas

**As escolas promovem atividades práticas que envolvem os alunos na produção de alimentos saudáveis e sustentáveis]**

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válida	Concordo Parcialmente	4	20,0	20,0	20,0
	Concordo Totalmente	2	10,0	10,0	30,0
	Discordo Parcialmente	4	20,0	20,0	50,0
	Discordo Totalmente	3	15,0	15,0	65,0
	Neutro	7	35,0	35,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

A análise dos dados mostra que a opinião dos participantes em relação à promoção de atividades práticas pelas escolas que envolvam os alunos na produção de alimentos saudáveis e sustentáveis é variada. 20% concordam parcialmente que as escolas promovem essas atividades práticas, enquanto 10% concordam totalmente. Por outro lado, 20% discordam parcialmente e 15% discordam totalmente que as escolas realizam essas práticas. Além disso, 35% dos participantes mantêm uma posição neutra em relação a essa questão.

#### 4 CONCLUSÃO

O presente estudo, embora com uma amostra limitada, proporcionou importantes insights e contribuições para o campo da Educação Para a Saúde e Agricultura. Dessa forma, mesmo com essa limitação, o estudo foi valioso para aperfeiçoar e compreender mais sobre o tema.

A investigação revelou que a integração da Educação Para a Saúde e Agricultura pode contribuir para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse achado ressalta a importância de investir em abordagens interdisciplinares e holísticas que abordem questões de saúde, alimentação saudável, sustentabilidade e justiça social.

Os resultados indicaram que as escolas enfrentam desafios em relação à infraestrutura necessária para realizar atividades práticas e promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis. Portanto, é necessário um esforço conjunto das instituições de ensino, governos, organizações não governamentais e comunidade em geral para fornecer os recursos necessários

e estabelecer parcerias que fortaleçam a integração da Educação Para a Saúde com a Agricultura.

Em suma, contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a importância da integração da Educação Para a Saúde com a Agricultura nas escolas. Os resultados reforçaram a necessidade de investir em parcerias, equipamentos e estratégias educacionais que promovam uma abordagem integrada e holística para enfrentar os desafios atuais relacionados à saúde, alimentação saudável, sustentabilidade e justiça social. Ao final, foi decidido incluir o tema na pesquisa de Doutorado em Ciências da Educação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro(UTAD) – Portugal.

## REFERÊNCIAS

BRAZ, C., RODRIGUES, C., & CANDITO, V. (2021). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável articulados à aprendizagem baseada em projetos: possibilidades para a educação em saúde.

FAO. (2023). Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. Retrieved May 22, 2023, from <https://www.fao.org/portugal/acerca-de/pt/>

ONU. (2022). UNESCO transforma educação ambiental em componente curricular básico até 2025. ONU Brasil. Retrieved January 12, 2023, from <https://brasil.un.org/pt-br/127471-unesco-transforma-educacao-ambiental-em-componente-curricular-basico-ate-2025>